

## **RESUMO DO PROJETO**

Este projeto tem como propósito discutir a respeito das reflexões de Paul Tillich acerca das relações entre Teologia e Filosofia. Para alcançar tal propósito será necessário um estudo de algumas de suas obras. Dentre elas: Teologia Sistemática (1984); Teologia da Cultura (2009); A coragem de Ser (1976) e Textos Escolhidos (2006), como também de uma bibliografia complementar de estudiosos desse pensador. O problema teológico e filosófico de Tillich é sanar o desencontro, o desacordo entre religião e cultura secular. Se a teologia se encontrava em crise, em descrédito nos dias de Tillich, não é verdade que a religião deva ser relegada ao segundo plano. Na esteira do pensamento de Hegel, Tillich defendia que a religião representa o que há de mais fundamental no ser humano. Não se trata de uma função especial, uma atividade distinta ou um aspecto particular da vida espiritual, e sim a dimensão da profundidade de todas as funções e atividades. A dimensão da profundidade é uma metáfora espacial e representa a instância das interrogações fundamentais que representam o sentido último. A cultura é o reflexo dessa dimensão profunda. Nesse sentido, teologia e Filosofia se conectam, estabelecem um diálogo fundamental.